

do babo aprovado por unanimidade; Re-  
querimento do Vereador Joanniel José de  
Barvalho dando solidariedade ao Deputado  
Stácio Moreira Paz, aprovado por seus vo-  
tos contra cinco. Moção de Aplauso ao Excmo.  
Sr. Presidente da República, pelo envio de  
Projeto de Lei ao Congresso Nacional, sobre  
matéria de interesse dos lavradores, aprova-  
do por zero votos contra cinco. Nada mais  
havendo a tratar e dado o sinal de encênis no  
pleno do Sr. Presidente encerrou a sessão mas  
comando outa para o dia 1º de abril do corrente  
ano as 15 horas. E mandou que se lavrasse  
a presente ata que de pois de lida e submeti-  
da a votos sera aprovada na forma requisi-  
onal, para que produza os seus efeitos legais.

Wilmair Ulmar  
Cristiano Correia de Jesus  
e os demais

Ata da Sessão Solene do  
dia 31 de março do ano de  
1971.

Nos trinta e um dia do mês de março de mil  
novecentos e setenta e um, às vinte horas  
e 30 minutos, presente o Sr. Vereador Wilmair  
Monteiro, Presidente, e os senhores Vereadores Jo-  
anniel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves  
Bautinho, Geraldo das Concelhos Tovar, San-  
tonio Wendeslau da Cunha e Geraldo Fran-



de ser constatado em todo os setores e cantões de nossa Pátria, falando ainda que não se poderia fazer em poucas palavras, nem dizer o que necessário é em termo que têm sido feito no país, numa simples saudação comemorativa, pois a obra em si mesma está sendo vivida e sentida por todo o povo brasileiro, conclui fazendo um encarecimento a todos para as almas de desilustrados e honrados brasileiros, já desaparecidos: Nogueiras Humberto de Alencar Castelo Branco e Arthur da Costa e Silva. Digo em tempo, que a reunião foi iniciada com o pedido do Sr. Presidente da Câmara para que todos os presentes permanecessem em pé, por um minuto, em saudação do Revilho Nacional. Após a palavra do Sr. Prefeito, foi dada a palavra ao Vereador Geraldo Cavalcas, que em nome da Câmara, fez a saudação oficial da esplanada, mostrando que entre as grandes realizações da Revolução como seja a recuperação do Brasil no plano internacional, a transamazônica e a ocupação da Amazônia, o fortalecimento do potencial energético do País, a decretação da soberania nacional até 200 milhas nas costas brasileira, o combate ao processo inflacionário, e muitas outras que fastigioso seria enumerar, mas que sentimos a cada passo, uma que poderia ser destacada, em função de sua razão direta com a vida dos municípios, que é inegavelmente obra meretória sem dúvida e sem contestação, que foi a unificação

ção da Reforma Tributária do Imposto de Circulação de Mercaderia, bem conhecido apenas como o ICB, que representou a rendição de centenas de municípios no Brasil, e que sem dúvida é justo que fique ligado e destacado juntamente com o nome do ilustre Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Terminou sua fala, dizendo o que o povo ainda espera da Revolução, e certo de que cumprirá da seu papel sem em nenhum momento fugir as suas próprias responsabilidades. Em seguida fez uso da palavra o Sr. José Lyrio Marques de Almeida que em nome da Aliança Renovadora Nacional, mostrou como a classe política de um país (ser considerada digno) ver e reconhecer a Revolução, ao mesmo tempo em que como sustentáculo político do governo e da Revolução a ARENA, devia sentir seu papel e ter em mente levar um contínuo esclarecimento ao povo sobre o verdadeiro papel e a destinação da Revolução, que não tem nem vem apenas com mero aspecto punitivo embara dela não possa abrir mão, mas fundamentalmente para o bem e o progresso do país, num clima de ordem, respeito, liberdade e sobretudo responsabilidade, lembrando que todo aquele que antes e acima de tudo pátrio, acima de quaisquer ideologias e conceitos políticos ou partidários deve encarar a Revolução no seu verdadeiro papel e com elas colaborar e dela participar para a grandeza do País. Finalmente encerrando a

solenidade falou agradecendo a presença de todos o Sr. Presidente que de igual modo mostrou o extraordinário papel da Revolução e a solução da problemática nacional numa decorrência normal e justa do Movimento Revolucionário de Março de 1964. (Nada digo) Não havendo outros oradores, o Sr. Presidente encerrou a solenidade e mandou que se lousasse a presente Ata, para assinalar a comemoração, e que vai devidamente datada e assingada.

WILMAR MONTENHO

Antônio Correia de Souza  
Secretário

Ata da Sessão ordinária  
da Câmara Municipal de  
Cabo Frio, realizada no dia  
1º de abril de 1971

No primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e um, em sua sede, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, presente o Sr. Presidente Vereador Wilmar Montinho, mandou fosse procedida a leitura da (digo) a chamada dos Srs. Vereadores, tendo respondido presença os Vereadores Antônio Correia de Souza, Geraldo Gonçalves, Antônio Wenceslau da Cunha, Alair Francisco Correia, Bernarmino de Melo Jorna, Emigdio Gonçalves Coutinho, Geraldo Vasconcellos Cavões, Drapozan Simentá, Manoel José de Carvalho, Walter de Bessa Veisceira, Wilmar Montinho e Wilson Simas de Mendonça. Em seguida o Sr. Presidente mandou fosse procedida a leitura